



Exma. Senhora
Dr.ª Marina Gonçalves
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário
de Estado dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA
1236

SUA COMUNICAÇÃO DE
24-03-2017

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

ASSUNTO: Pergunta 3695/XIII/2ª de 24 de março de 2017
Ligação da rede Metro do Porto a Vila D´Este - Gaia

Carra Marina Gonçalves,

Em resposta à Pergunta n.º 3695/XIII/2.ª, de 24 de março de 2017, formulada pelas Senhoras Deputadas Ana Virgínia Pereira e Diana Ferreira, e pelo Senhor Deputado Jorge Machado, do Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português (PCP), encarrega-me o Senhor Ministro do Ambiente de transmitir o seguinte:

O Governo assumiu no seu Programa o compromisso de promover um transporte público de qualidade, dando prioridade às pessoas, e tendo como objetivo a redução do uso do transporte individual.

Por essa razão, o Plano Nacional de Reformas inscreve, como pilar para a valorização do território, a expansão dos sistemas de metro de Lisboa e Porto, dando prioridade a zonas de elevada densidade, captando o maior número de viagens que contribuam para a redução de emissões provocadas pelos transportes, setor que em Portugal contribui com 24% do valor total de emissões de Gases com Efeito Estufa.

As decisões sobre a expansão da rede do Metro do Porto (MP) foram sustentadas em estudos específicos, dos quais se destaca o estudo de procura estrutural, encomendado pela Metro do Porto ao CITTA - Centro de Investigação do Território, Transportes e Ambiente, que reúne investigadores inseridos no Departamento de Engenharia Civil (DEC) da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP).

Estes estudos avaliaram várias alternativas de expansão do MP, dentro e fora do Porto, em vários concelhos, tendo identificando duas linhas prioritárias, na medida em que cumprem com os requisitos técnicos e se inserem dentro do pacote de investimento disponível, nomeadamente o troço São Bento / Casa da Música, e a extensão de Santo Ovídeo até Vila d'Este.



No seu conjunto, prevê-se que estes investimentos irão gerar uma procura adicional na rede superior a 30 mil clientes/dia útil, estimando-se um acréscimo global de 12 milhões de clientes por ano (a somar aos atuais 58 milhões/ano), claramente cumprindo os critérios de sustentabilidade económica essenciais para o equilíbrio operacional da Metro do Porto e posterior sustentação do desenvolvimento da rede.

Com os melhores cumprimentos,

Com os melhores cumprimentos, *também pessoais*

A Chefe do Gabinete

Ana Cisa

BL/JP